

TRIBUTOS DE BEBIDAS ADOÇADAS:

BOM PARA A SAÚDE, BOM PARA A ECONOMIA.

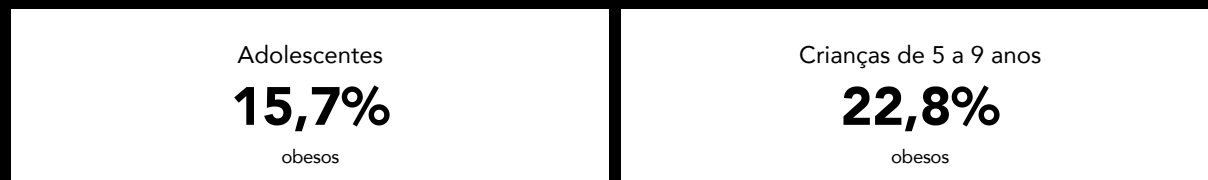
O PROBLEMA:

A obesidade faz parte das doenças crônicas não transmissíveis, responsáveis por mais de 71% do total de mortes no mundo todo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (2019). O consumo de bebidas adoçadas, como refrigerantes e sucos de caixinha, está entre as principais causas do contínuo crescimento destas doenças. Seu consumo também impacta negativamente o meio ambiente: um refrigerante de 500 ml pode consumir de 168 litros a 309 litros de água em sua produção.

1) No Brasil hoje:



2) Em 2030



Fonte: IBGE (2019), ERICA (2016) (Rev. Saúde Pública), Federação Mundial da Obesidade (2019)

ALTO CUSTO PARA O SISTEMA DE SAÚDE BRASILEIRO

- O sistema de saúde gasta quase **R\$ 3 bilhões/ano** com doenças causadas pelo consumo de bebidas açucaradas.
- São quase R\$ 140 milhões usados para o tratamento de pessoas com obesidade e sobrepeso.
- R\$ 2,86 bilhões com as demais doenças, como diabetes tipo 2, doenças cardíacas e câncer.

Fonte: Instituto de Efectividad Clínica y Sanitaria (IECS) (2020)

COMO ENFRENTAR:

- Aumentar a tributação de bebidas adoçadas é medida eficaz para reduzir o consumo, melhorar a saúde da população e impactar positivamente a economia, inclusive com aumento da arrecadação. Por isso, é recomendada pela OMS, OPAS ([2021](#)) e Inca.
- A maior tributação aumenta o preço final do produto, tornando-o mais caro e menos acessível.
- O caso brasileiro é particularmente grave, já que a indústria de refrigerantes é subsidiada em mais de R\$ 3,8 bilhões/ano por meio de isenções fiscais, segundo estimativa da Receita Federal ([2018](#)).
- A tributação por meio de Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico ([CIDE](#)) garantirá a vinculação de recursos para políticas de prevenção à saúde.
- **Mais de 58 cidades, estados e países como Espanha, Peru, Chile, México, Portugal, Reino Unido, França, e algumas localidades nos Estados Unidos, já adotaram a tributação de bebidas adoçadas e/ou alimentos não saudáveis.**

TRIBUTO DE 20% SOBRE O PREÇO FINAL DAS BEBIDAS ADOÇADAS GERA:

- + **AUMENTO DO PIB EM R\$ 2,4 BILHÕES**
- + **70 MIL EMPREGOS EM RAZÃO DO AUMENTO DO CONSUMO DE OUTRAS BEBIDAS MAIS SAUDÁVEIS, COMO LEITE**
- + **AUMENTO DA ARRECADAÇÃO EM R\$ 4,7 BILHÕES/ANO**

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisa Econômicas (Fipe) ([2020](#))

APOIO POPULAR E NO CONGRESSO

- Pesquisa Datafolha ([2021](#)): 67% das pessoas são favoráveis ao aumento do imposto para produtos com alto teor de açúcares, sódio e gorduras - aumento de 6% em relação a 2019.
- Pesquisa do Congresso em Foco ([2020](#)): 56% dos congressistas favoráveis à tributação de bebidas adoçadas